



designação:

Depósito da Aldeia Nova

tipologia:

período histórico:

freguesia:

Avintes

lugar:

Aldeia Nova

coord. geográficas(datum 73):

-33899.12,158464.05,0

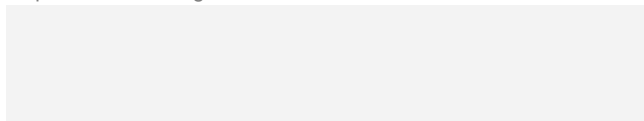
altitude (m):

95-110

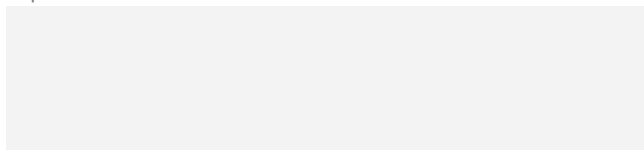
carta 1/25 000:

133

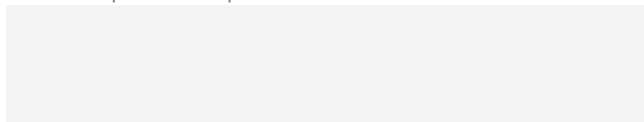
dispersão dos vestígios:



espólio:



local de depósito do espólio:



trabalho realizado:

conservação:

uso do solo:

ameaças:

Construção/rede viária

fontes:

ARAÚJO 1991; ARAÚJO 2000; ARAÚJO 2004; REBELO 1975

observações:

Interpretação e descrição geomorfológica de Maria Assunção Araújo (Departamento de Geografia da Faculdade de Letras da Universidade do Porto).

código inventário arquitectura:

AV16

código nacional de sítio:

classificação / protecção:

categoria de protecção proposta:

Local de interesse geo-morfológico

situação e acessos:

O corte localiza-se no caminho de acesso à entrada principal da Quinta de Fiães, do lado esquerdo da estrada, a cerca de 200 metros da entrada.

breve caracterização:

Dos muitos cortes antigamente existentes nesta área restam muito poucos. Um dos mais representativos que ainda resta é o da descida para a quinta de Santo Inácio, observável numa extensão de algumas dezenas de metros. É possível ver que o depósito, formado essencialmente por elementos grosseiros, se torna cada vez mais grosseiro quando nos aproximamos da respectiva base, onde os grandes blocos de quartzo branco são muito frequentes. Um dos interesses deste sítio é poder especular sobre a origem e o meio de transporte destes grandes blocos, por vezes utilizados como pedras ornamentais (ver, por exemplo, a entrada da quinta de Santo Inácio e junto à capela de Santa Isabel). Provavelmente, a datação deste depósito, situado do lado interno do relevo marginal, será idêntica à do Depósito do Carregal (G6), atribuído ao pliocénico, há cerca de 3 milhões de anos (ARAÚJO 1991; 2000; 2004; REBELO 1975).